

COLECIONANDO SERIAMENTE - OS INCLINADOS 1844

Denis Forte*

A ideia desse pequeno artigo é que os ajuntadores e colecionadores busquem selos que valorizem suas coleções. Sempre em bom estado.

Para ir direto ao ponto: Os Inclínados surgem menos de um ano após os emblemáticos Olhos de Boi. A primeira data conhecida de seu uso é de 18/07/1844. Trata-se de quarta emissão de selos do mundo. Seu uso geral foi de 6 anos até os verticais, mas certos selos duraram menos que 3 meses. Sua classificação é a chave para determinar se é um selo mais comum, como o 10, 30 tipo 1 e 2 e 60 Tipo 2a todos em papel fino. Todos os outros casos não são comuns e se encontram nessa série os selos mais raros do Brasil e do mundo. Fossem de um país de economia mais estável, os valores seriam várias vezes esses por sua raridade mundial.

São 7 denominações de valor. O 10,30, 60 ,90,180,300 e 600 Reis.

Existem em papel amarelo e branco. É necessário medir a espessura do papel para ter certeza de sua classificação e raridade.

As medidas que eu sugiro complementam as do Olho de Boi, e são um pouco diferentes do catálogo: Branco ou Amarelo de 45 μ , Branco entre 60 e 75 μ , Branco > 75 μ e Amarelo > 90 μ . Existe uma medida de Branco de 50 μ de olho de boi fino, mas extremamente difícil de classificar, mesmo por especialistas.

Os Inclínados em geral são selos raros. Eles não se encontram facilmente, pois só tiveram uma grande emissão os valores de 10, 30 tipo 2 e 60 tipo 2a. Mas atenção. Muitos estão em péssimo estado de conservação, o que reduz muito seu valor comercial. Dependendo do estado, quase nada. Os raros devem ser preservados, como o 180, 300 e 600. Mas cuidado, pois são muitos os que foram reconstituídos, recapados ou lavados para parecer novos.

Pelo tamanho diminuto apresentam menos possibilidades de carimbologia. Exemplos que tenham grande parte do carimbo merecem grande aumento de preço, especialmente para carimbos difíceis. Uma dica simples. Se o carimbo for raro no Olho de Boi, será ainda mais raro nos Inclínados. Peças maiores são preferidas por isso. São comuns o carimbo Geral da Corte e o carimbo vermelho de anulação. Grampara e Recife também aparecem, mas por serem grandes, nem sempre adequados. De forma geral, lineares distintos são ainda mais raros que nos Olhos de Boi.

Margens boas nesse selo devem ser bem apreciadas. Como nos Olhos de Boi, têm afinamento no papel (transparência de rasgo ou de afinamento, visível contra a luz?). Vale um pouco menos. Tem uma impressão forte? Vale um pouco mais.

E se tiver a data de 18/07/1844 ou antes? Muito bom selo e procurado. Muito raro, e só encontrado até agora no selo de 60 Reis tipo 1. Trata-se de raridade mundial.

Inclinados tiveram falsificações de todos os tipos, mas em geral muito diferentes do original.

Na serie dos inclinados:

- Selos com margem de folha, podem valorizar bem. Afinal a aparência do selo ajuda a dar o valor. Margens aparecem, mas não são tão comuns. Podem valorizar o selo em até 1,5X ou 3 X no caso do 10, 60 e 90 Reis. Difíceis nos valores de 30 Reis (2 X a 4X o valor), 180, 300 e 600 Reis (1,2 X ou mais).

- Pliés, que são dobras do papel na produção, com cor branca, dependendo do tamanho do plié e do selo, podem ter seu valor X 1,5 (60 Reis tipo 2a) a X 6.

- Existem duas chapas quebradas no 10 Reis ainda não classificadas no catálogo. Esse tipo de defeito valoriza muito o selo e a coleção. Existem variedades mais comuns, como regravações (marcas nos dígitos e nas bordas) que são repetitivas e boas. Valor entre 1,5 X a 5 X, dependendo. E existem variedades muito raras, como o 60 tipo 2a e o 90 tipo 1 “dobrados”, ou os tipos 2 dos alto valores. O anexo 1 traz algumas das variedades e cotações sugeridas, como referência inicial, sem compromisso...As imagens dos selos somente no livro do autor, em breve.

- Outras características como filigrana de sutura são encontradas e também valorizadas em coleções. São marcas vistas a partir do exame do selo em Benzina e com certa luz. Não são fáceis de identificar, mas podem valorizar o selo.

- Papeis e tipos. Separe os selos 30,60 e 90. Separe os tipos e defina sua espessura. O 30 tipo 1 e tipo 2, o 60 tipo 2a e o 90 tipo 2a em 45 µ são mais comuns. Todos os outros são mais raros em bom estado. Apresento no Anexo 2 cotações de referência, para usados e novos. Simples sugestão e sujeita a alterações, conforme receber comentários dos comerciantes e colecionadores, principalmente dos mentores Everaldo Nigro Santos e Walter G. Taveira, precursores nos estudos dessa série desafiadora, do respeitável editor Peter Meyer responsável pelo catálogo de referência RHM já na segunda geração, e pelo expertizador José Luís Fevereiro, com o qual estudei muito essa série, mas não esquecendo os colegas e amigos que muito contribuem e os comerciantes da ABCF que fazem esse mercado.

- Logicamente cartas com Inclinados são raras e procuradas. Menos que 200 existem com certeza, e menos que 100 com selos em bom estado e cartas também. São disputadas em coleções de alto nível internacional.

Os Inclinados são a cereja do bolo. Há 176 anos foi emitido com um desenho interno muito bem elaborado. Diferencia as coleções boas das ótimas. Pesquise.

Anexo 1 (Em UFs)

Variedades					
Numero	Denominação	Tipo	N	U	Tipo de Erro
4	10 Reís	1	RRR	RRR	Chapa Quebrada (1 ou 2)
4	10 Reís	1	RRR	RRR	Ângulo Distorcido
4	10 Reís	1	700	90	Oval Desgastado
4	10 Reís	1	800	100	Quadro bem distorcido
5	30 Reís	1	-	3.000	Risco abaixo do Zero
6	30 Reís	1	800	100	Oval Desgastado
6	60 Reís	2a	-	RRR	Digito Dobrado
6	60 Reís	2a	1.200	250	Calota
6	60 Reís	2a	RRR	RRR	Tipo 2a Sobre tipo 2
7	90 Reís	1	RRR	RRR	Digito Dobrado
7	90 Reís	2a	-	-	Regravado
8	180 Reís	2	Único	-	Deslocado e Regravado
9	300 Reís	1	Único	-	Indefinido
10	600 Reís	F	-	RRR	Falsificação a mão

Anexo 2 (Em UFs)

	Em UFS	Papel	<55µ		56-60µ		61-70µ		>71µ	
			Novos	Usados	Novos	Usados	Novos	Usados	Novos	Usados
	Denominação									
	Numeração	Tipo								
4	10 Reís	1	500	50	RRR	RRR	-	-	-	-
5	30 Reís	1	1.200	120	4.000	400	4.000	400	12.000	1.200
5	30 Reís	2	400	80	80	80	RRR	RRR	RRR	RRR
6	60 Reís	1	20.000	3.000	5.300	800	5.300	800	5.300	800
6	60 Reís	2	20.000	3.000	5.300	800	5.300	800	RRR	RRR
6	60 Reís	2a	600	80	20.000	3.000	20.000	3.000	-	-
7	90 Reís	1	3.000	400	5.300	1.400	5.300	1.400	-	-
7	90 Reís	2	4.000	250	5.300	1.400	5.300	1.400	-	-
7	90 Reís	2a	2.500	300	5.300	1.400	-	-	-	-
8	180 Reís	1	12.000	3.000	12.000	3.000				
9	300 Reís	1	18.000	4.000	18.000	4.000				
10	600 Reís	1	16.000	4.000	16.000	4.000				

Observações:

- São cotações em **Unidades Filatélicas**, iniciais de referência baseadas nos estudos dos últimos 20 anos e na análise de mercado do autor. Sujeitas a alterações.
- Selos RRR têm entre 1 e 10 conhecidos. Sugere-se o teto de preços de 20.000 UFs., maior valor de selo no Brasil.

Denis Forte é professor pós doutor da pós graduação da UPM, filatelista e sócio da SPP e Filabras. Email para denisfortebr@yahoo.com.br